



RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA MAMÁRIO ACINAR EM *Rattus norvegicus albinus* – RELATO DE CASO

Marco Aurélio Molina Pires¹; Renata Gebara Sampaio Dória¹; Sílvio Henrique de Freitas¹; Andréa Bouer¹; Fábio de Souza Mendonça¹.

¹Professores da Universidade de Cuiabá – UNIC. Hospital Veterinário, Faculdade de Medicina Veterinária. Rua Itália, s/n – Jardim Europa – Cuiabá – MT. CEP 78015-480. E-mail: mendoncfs@yahoo.com.br.

O *Rattus norvegicus albinus*, roedoridade destinado a pesquisas laboratoriais, tem sido, atualmente, utilizado como animal de estimação. Assim como os animais domésticos, esses mamíferos também se tornam sujeitos ao desenvolvimento de doenças que normalmente aparecem com o desenvolver da idade. Tumores de glândulas mamárias podem ser constatados quando estes animais atingem idade avançada. Adenomas mamários são neoplasias epiteliais benignas, com origem nos ácinos mamários ou nos pequenos ductulos intralobulares. Descreve-se no presente trabalho um adenoma mamário acinar em rata da linhagem wistar, com dois anos e seis meses de idade e 297 gramas, que fora encaminhada ao Hospital Veterinário da UNIC. O proprietário relatou aparecimento de aumento de volume de aproximadamente 5cm de diâmetro na região axilar direita, há dois meses, com evolução progressiva. Ao exame clínico foi observada presença de massa na região torácica ventral direita, medindo cerca de 10cm de diâmetro, sem aderências, ulcerações, alopecia ou presença de dor. O animal foi submetido à anestesia dissociativa com tiletamina e zolazepam (20mg/kg), via intramuscular. Após tricotomia e anti-sepsia da região cirúrgica, a massa foi removida com bisturi elétrico. No momento da incisão ocorreu drenagem de secreção líquida, coloração esbranquiçada e viscosa proveniente da neoplasia. A sutura de pele foi realizada com fio de náilon, 0,20, pontos simples interrompidos. Após análise histopatológica, foi diagnosticado adenoma mamário acinar. Macroscopicamente o tumor era bem circunscrito e sólido, com várias cavitações císticas, contendo em seu interior secreção que lembrava leite. Microscopicamente observaram-se células epiteliais cubóides, dispostas em ácinos compactados e bem diferenciados, com diâmetros variáveis, cujos lumens continham secreção eosinofílica. No pós-cirúrgico foi realizado antibioticoterapia com penicilina benzatina (40.000 UI/kg) e curativo local com rifampicina. Após sete dias a sutura foi retirada, sendo observada perfeita cicatrização da ferida. Os adenomas mamários são neoplasias frequentes das glândulas mamárias das fêmeas domésticas, principalmente em cadelas e gatas. Em roedores, essas neoplasias são pouco descritas, entretanto, dada a crescente importância da medicina veterinária de animais de bolso, seu diagnóstico torna-se necessário e importante, visto que tumores mamários malignos também podem se desenvolver em glândulas mamárias de roedores e, frequentemente, levar esses animais a óbito, se não realizada a exérese da massa tumoral. Torna-se um grande desafio o procedimento cirúrgico, uma vez que os roedores não devem ter contato com sangue evitando a auto-mutilação, sendo este fator o ponto chave deste relato de caso, uma vez que foi realizado procedimento cirúrgico com sutura de pele. Conclui-se que a realização de excisão cirúrgica da massa tumoral mamária em rata da linhagem wistar é uma prática desejável para o bem estar animal, se realizada de forma cautelosa.



XXXI CONGRESSO ANUAL DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS DO BRASIL - SZB
XIV CONGRESSO ANUAL DA "ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE PARQUES ZOOLOGICOS E ACUÁRIOS" - ALPZA
XVI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS - ABRAVAS